

convibra administração

XI Congresso Online de Administração

1 a 6 de dezembro de 2014

A SUSTENTABILIDADE INTEGRADA NO AGRONEGÓCIO CATARINENSE

Inara Antunes Vieira Willerding, Me. (UFSC)

Vitória Augusta Braga de Souza, Dra. (UFSC)

Édis Mafra Lapolli, Dra. (UFSC)

RESUMO

Objetivo: Analisar projetos de sustentabilidade desenvolvidos com pequenos produtores no estado de Santa Catarina, a fim de verificar a viabilidade e os resultados obtidos no âmbito econômico, social e ambiental.

Referencial teórico: O Agronegócio sempre teve um papel relevante para a economia nacional, atualmente responde por 26,46% do Produto Interno Bruto (PIB), segundo o último censo rural (IBGE, 2014). Essa importância fez com que o Governo Federal sempre implantasse programas para o fomento da produção rural. Esses programas até século XX tinham como objetivo aumentar a área plantada, a produtividade e o cultivo de monoculturas em larga escala, porém durante esse período pouco se importou com as consequências do aumento do uso dos recursos naturais. Essa visão de produzir objetivando apenas o lucro e a produtividade gerou problemas ambientais como o surgimento de grandes áreas desertificadas, empobrecimento do solo, o surgimento de grandes áreas com erosão, de novas patologias resultando no êxodo rural. Essas consequências levaram a discutir sobre uma forma de ter produtividade e lucro sem degradar o meio ambiente (ABREU, 2001; CIASULLO; TROISI, 2013; ELKINGTON, 2004) Posteriormente a Conferência sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (ECO) 1992, iniciou-se um processo de recuperação dos recursos naturais que haviam sido degradados, com várias ações de preservação e a criação de uma nova forma de produzir de forma sustentável. Assim surgiu o conceito de sustentabilidade integrada que busca a sustentabilidade econômica, social e ambiental, onde o equilíbrio é esses três pilares (ABREU, 2001). Os três pilares que foram preconizados por Elkington (1999), onde a sustentabilidade refere-se à qualidade dos processos produtivos, busca os resultados econômico, ambiental e social, “triple bottom line (TBL)”.

Metodologia: Os procedimentos metodológicos pertinentes à realização desta pesquisa se classificam como qualitativa, exploratória, descritiva, documental e bibliográfica. Com relação à coleta de dados, utilizou-se uma coleta proveniente de pesquisa bibliográfica, documental e entrevista semiestruturada com extensionistas rurais que atuam nessa área. Por meio das informações coletadas, foi possível efetuar uma análise qualitativa dos dados, buscando analisar os projetos de sustentabilidade desenvolvidos com pequenos produtores no

estado de Santa Catarina, verificando assim, a viabilidade e os resultados obtidos no âmbito econômico, social e ambiental.

Resultado: Após a implantação dos projetos houve melhora da qualidade do produto, do preço de comercialização, abertura de novos mercados, melhoria na utilização do solo, que resultou na redução de uso de defensivos e de adubos químicos, reduzindo custos, recuperação das áreas degradadas e da fertilidade do solo, valorizando economicamente essas áreas, no que diz respeito a área social o produtor com o aumento da renda pode melhorar as condições de vida, aumentou da autoestima com valorização do seu trabalho, diminuiu o êxodo rural, principalmente dos jovens.

Conclusão: As regiões onde existe o projeto de sustentabilidade integrada implantado surgiram novas oportunidades de mercado, e conseguem melhores preços. Os produtos são considerados de melhor qualidade, pela utilização menor de produtos químicos durante o plantio (defensivos e adubos), sendo assim houve um empoderamento do produtor rural, pois, o retorno financeiro foi maior. Em termos da sustentabilidade ambiental, percebe-se que em áreas que não mais existia vida animal no solo, que beneficiam de sobre maneira a qualidade e a fertilidade do solo, foi observado o retorno desses. Em vistas dessas mudanças os produtores recuperaram a esperança e a confiança em um futuro mais promissor, aumentando assim sua autoestima, principalmente nos jovens produtores que vislumbram uma possibilidade de gerar renda independente da renda familiar. Fortalecendo a vontade de permanecer na propriedade rural e diminuindo o êxodo rural e conseqüentemente, problemas advindo desse êxodo como: subemprego, desemprego, alcoolismo, violência urbana e drogas.

Bibliografia

ABREU, M. C. Sá de. **Modelo de Avaliação Estratégica Ambiental:** Uma Ferramenta para Tomada de Decisão. Originalmente apresentada como tese de doutorado, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2001. Disponível em: <<http://www.lgti.ufsc.br/public/monica.pdf>>. Acesso em: 29 julho 2014.

CIASULLO, M. V.; TROISI, O. Sustainable value creation in SMEs: A case study. **TQM Journal**, v. 25, n. 1, p. 44 - 61, 2013.

ELKINGTON, J. Petroleum in the 21st century: the triple bottom line: implications for oil industry. **Oil & Gas**, v. 97, n. 50, dez. 1999.

_____. **Enter the Triple Bottom Line.** In: HENRIQUES, A.; RICHARSO, J. The Triple Bottom Line – Does it all add up? Gateshead: Earthscan, 2004, cap. 1, p. 1 -16.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo agropecuário. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/agropecuaria/censoagro/default.shtm>>. Acesso em: 10 maio 2014.